

BRASIL

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2021 NO BRASIL

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2021, foram analisados 109.103 km no Brasil.

1. **Estado Geral:** 61,8% da malha rodoviária pavimentada avaliada do país apresentam algum tipo de problema, sendo consideradas regulares, ruins ou péssimas; e 38,2% da malha são consideradas ótimas ou boas.
2. **Pavimento:** 52,2% da extensão da malha rodoviária do país avaliada apresentam problemas; 47,8% estão em condição satisfatória; e 0,5% está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 58,9% da extensão da malha rodoviária da região são consideradas regulares, ruins ou péssimas; 41,1%, ótimas ou boas; 6,7% da extensão está sem faixa central e 12,7% não têm faixas laterais.
4. **Geometria da via (traçado):** 62,1% da extensão da malha rodoviária do país apresentam algum tipo de problema; 37,9% estão ótimas ou boas. As pistas simples predominam em 85,7%. Falta acostamento em 42,4% dos trechos avaliados e 57,5% dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a pesquisa identifica 1.739 no país (1.363 trechos com buracos maior que um pneu).
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 30,9%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Brasil, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 62,9 bilhões.
8. **Meio ambiente:** em 2021, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 956,0 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no país. Esse desperdício custará R\$ 4,21 milhões aos transportadores.

REGIÃO NORTE

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2021 NA REGIÃO NORTE

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e principais trechos estaduais. Em 2021, foram analisados 13.610 km na Região Norte, que representa 12,5% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 77,8% da malha rodoviária pavimentada avaliada da região apresentam algum tipo de problema, sendo consideradas regulares, ruins ou péssimas; e 22,2% da malha são consideradas ótimas ou boas.
2. **Pavimento:** 67,9% da extensão da malha rodoviária da região avaliada apresentam problemas; 32,1% estão em condição satisfatória; e 1,4% está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 76,3% da extensão da malha rodoviária da região são consideradas regulares, ruins ou péssimas; 23,7%, ótimas ou boas; 17,7% da extensão está sem faixa central e 23,9% não têm faixas laterais.
4. **Geometria da via (traçado):** 73,5% da extensão da malha rodoviária da região apresentam algum tipo de problema e 26,5% estão ótimas ou boas. As pistas simples predominam em 97,4%. Falta acostamento em 56,1% dos trechos avaliados e 24,1% dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a pesquisa identifica 619 na região (449 trechos com buracos maior que um pneu).
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 40,5%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Norte, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 7,8 bilhões.
8. **Meio ambiente:** em 2021, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 154,9 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária na região. Esse desperdício custará R\$ 682,33 milhões aos transportadores.

RONDÔNIA

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2021 EM RONDÔNIA

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e principais trechos estaduais. Em 2021, foram analisados 1.898 km em Rondônia, que representa 1,7% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 89,4% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresentam algum tipo de problema, sendo consideradas regulares, ruins ou péssimas; e 10,6% da malha são consideradas ótimas ou boas.
2. **Pavimento:** 49,2% da extensão da malha rodoviária do estado avaliada apresentam problemas; 50,8% estão em condição satisfatória; 1,1% está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 93,9% da extensão da malha rodoviária da região são consideradas regulares, ruins ou péssimas; 6,1%, ótimas ou boas; 6,2% da extensão está sem faixa central e 12,5% não têm faixas laterais.
4. **Geometria da via (traçado):** 64,3% da extensão da malha rodoviária do estado apresentam algum tipo de problema e 35,7% estão ótimas ou boas. As pistas simples predominam em 96,6%. Falta acostamento em 33,6% dos trechos avaliados e 68,8% dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a pesquisa identifica 7 no estado (3 trechos com buracos maior que um pneu).
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 30,6%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias em Rondônia, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 1,2 bilhão.
8. **Meio ambiente:** em 2021, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 15,7 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 69,02 milhões aos transportadores.

ACRE

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2021 NO ACRE

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e principais trechos estaduais. Em 2021, foram analisados 1.350 km no Acre, que representa 1,2% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 100,0% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresentam algum tipo de problema, sendo consideradas regulares, ruins ou péssimas.
2. **Pavimento:** 99,3% da extensão da malha rodoviária do estado avaliada apresentam problemas; 0,7% estão em condição satisfatória; e 0,7% está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 99,1% da extensão da malha rodoviária da região são consideradas regulares, ruins ou péssimas; 0,9%, ótimas ou boas; 23,3% da extensão está sem faixa central; e 43,3% não têm faixas laterais.
4. **Geometria da via (traçado):** 97,6% da extensão da malha rodoviária do estado apresentam algum tipo de problema e 2,4% estão ótimas ou boas. As pistas simples predominam em 94,3%. Falta acostamento em 95,3% dos trechos avaliados e 74,8% dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a pesquisa identifica 173 no estado (56 trechos com buracos maior que um pneu).
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 71,7%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Acre, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 1,5 bilhão.
8. **Meio ambiente:** em 2021, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 22,5 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 99,03 milhões aos transportadores.

AMAZONAS

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2021 NO AMAZONAS

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e principais trechos estaduais. Em 2021, foram analisados 1.018 km no Amazonas, que representa 0,9% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 95,1% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresentam algum tipo de problema, sendo consideradas regulares, ruins ou péssimas; e 4,9% da malha são consideradas ótimas ou boas.
2. **Pavimento:** 93,8% da extensão da malha rodoviária do estado avaliada apresentam problemas; 6,2% estão em condição satisfatória; e 4,3% estão com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 79,3% da extensão da malha rodoviária da região são consideradas regulares, ruins ou péssimas; 20,7%, ótimas ou boas; 34,2% da extensão está sem faixa central; e 43,0% não têm faixas laterais.
4. **Geometria da via (traçado):** 93,8% da extensão da malha rodoviária do estado apresentam algum tipo de problema e 6,2% estão ótimas ou boas. As pistas simples predominam em 96,5%. Falta acostamento em 89,9% dos trechos avaliados e 100,0% dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a pesquisa identifica 104 no estado (95 trechos com buracos maior que um pneu).
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 63,6%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Amazonas, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 984,3 milhões.
8. **Meio ambiente:** em 2021, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 16,00 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 70,58 milhões aos transportadores.

RORAIMA

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2021 EM RORAIMA

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e principais trechos estaduais. Em 2021, foram analisados 1.145 km em Roraima, que representa 1,0% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 42,5% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresentam algum tipo de problema, sendo consideradas regulares, ruins ou péssimas; e 57,5% da malha são consideradas ótimas ou boas.
2. **Pavimento:** 42,9% da extensão da malha rodoviária do estado avaliada apresentam problemas; 57,1% estão em condição satisfatória; e 0,3% está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 47,2% da extensão da malha rodoviária da região são consideradas regulares, ruins ou péssimas; 52,8%, ótimas ou boas; 4,6% da extensão está sem faixa central e 6,5% não têm faixas laterais.
4. **Geometria da via (traçado):** 40,8% da extensão da malha rodoviária do estado apresentam algum tipo de problema e 59,2% estão ótimas ou boas. As pistas simples predominam em 98,3%. Falta acostamento em 26,0% dos trechos avaliados e 69,0% dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a pesquisa identifica 94 no estado (84 trechos com buracos maior que um pneu).
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 28,9%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias em Roraima, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 747,0 milhões.
8. **Meio ambiente:** em 2021, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 8,3 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 36,36 milhões aos transportadores.

PARÁ

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2021 NO PARÁ

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e principais trechos estaduais. Em 2021, foram analisados 4.075 km no Pará, que representa 3,7% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 79,2% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresentam algum tipo de problema, sendo consideradas regulares, ruins ou péssimas; e 20,8% da malha são consideradas ótimas ou boas.
2. **Pavimento:** 67,2% da extensão da malha rodoviária do estado avaliada apresentam problemas; 32,8% estão em condição satisfatória; e 1,2% está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 80,5% da extensão da malha rodoviária da região são consideradas regulares, ruins ou péssimas; 19,5%, ótimas ou boas; 20,9% da extensão está sem faixa central; e 25,5% não têm faixas laterais.
4. **Geometria da via (traçado):** 76,2% da extensão da malha rodoviária do estado apresentam algum tipo de problema e 23,8% estão ótimas ou boas. As pistas simples predominam em 98,0%. Falta acostamento em 48,6% dos trechos avaliados e 77,0% dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a pesquisa identifica 213 no estado (183 trechos com buracos maior que um pneu).
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 40,6%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Pará, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 2,1 bilhões.
8. **Meio ambiente:** em 2021, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 45,9 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 202,34 milhões aos transportadores.

AMAPÁ

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2021 NO AMAPÁ

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e principais trechos estaduais. Em 2021, foram analisados 548 km no Amapá, que representa 0,5% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 96,7% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresentam algum tipo de problema, sendo consideradas regulares, ruins ou péssimas; e 3,3% da malha são consideradas ótimas ou boas.
2. **Pavimento:** 79,6% da extensão da malha rodoviária do estado avaliada apresentam problemas; 20,4% estão em condição satisfatória; e 5,5% estão com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 73,0% da extensão da malha rodoviária da região são consideradas regulares, ruins ou péssimas; 27,0%, ótimas ou boas; 63,9% da extensão está sem faixa central e 60,9% não têm faixas laterais.
4. **Geometria da via (traçado):** 98,5% da extensão da malha rodoviária do estado apresentam algum tipo de problema e 1,5% está ótima ou boa. As pistas simples predominam em 94,9%. Falta acostamento em 46,7% dos trechos avaliados e 41,3% dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a pesquisa identifica 2 no estado (2 trechos com buracos maior que um pneu).
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 37,0%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Amapá, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 191,8 milhões.
8. **Meio ambiente:** em 2021, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 7,3 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 32,22 milhões aos transportadores.

TOCANTINS

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2021 NO TOCANTINS

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e principais trechos estaduais. Em 2021, foram analisados 3.576 km no Tocantins, que representa 3,3% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 65,1% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresentam algum tipo de problema, sendo consideradas regulares, ruins ou péssimas; e 34,9% da malha são consideradas ótimas ou boas.
2. **Pavimento:** 65,3% da extensão da malha rodoviária do estado avaliada apresentam problemas; 34,7% estão em condição satisfatória; e 0,8% está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 62,7% da extensão da malha rodoviária da região são consideradas regulares, ruins ou péssimas; 37,3%, ótimas ou boas; 10,5% da extensão está sem faixa central; e 15,4% não têm faixas laterais.
4. **Geometria da via (traçado):** 67,1% da extensão da malha rodoviária do estado apresentam algum tipo de problema e 32,9% estão ótimas ou boas. As pistas simples predominam em 98,5%; falta acostamento em 63,4% dos trechos avaliados; e 70,0% dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a pesquisa identifica 26 no estado (26 trechos com buracos maior que um pneu).
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 31,9%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Tocantins, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 1,1 bilhão.
8. **Meio ambiente:** em 2021, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 39,2 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 172,78 milhões aos transportadores.

REGIÃO NORDESTE

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2021 NA REGIÃO NORDESTE

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e principais trechos estaduais. Em 2021, foram analisados 29.220 km na Região Nordeste, que representa 26,8% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 64,1% da malha rodoviária pavimentada avaliada da região apresentam algum tipo de problema, sendo consideradas regulares, ruins ou péssimas; e 35,9% da malha são consideradas ótimas ou boas.
2. **Pavimento:** 52,4% da extensão da malha rodoviária da região avaliada apresentam problemas; 47,6% estão em condição satisfatória; e 0,9% está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 66,0% da extensão da malha rodoviária da região são consideradas regulares, ruins ou péssimas; 34,0%, ótimas ou boas; 8,4% da extensão está sem faixa central e 15,5% não têm faixas laterais.
4. **Geometria da via (traçado):** 62,4% da extensão da malha rodoviária da região apresentam algum tipo de problema e 37,6% estão ótimas ou boas. As pistas simples predominam em 92,7%. Falta acostamento em 40,3% dos trechos avaliados e 10,3% dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a pesquisa identifica 843 na região (764 trechos com buracos maior que um pneu).
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 30,3%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Nordeste, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 15,2 bilhões.
8. **Meio ambiente:** em 2021, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 257,0 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária na região. Esse desperdício custará R\$ 1,13 bilhão aos transportadores.

MARANHÃO

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2021 NO MARANHÃO

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e principais trechos estaduais. Em 2021, foram analisados 4.627 km no Maranhão, que representa 4,2% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 79,3% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresentam algum tipo de problema, sendo consideradas regulares, ruins ou péssimas; e 20,7% da malha são consideradas ótimas ou boas.
2. **Pavimento:** 59,8% da extensão da malha rodoviária do estado avaliada apresentam problemas; 40,2% estão em condição satisfatória; e 4,0% estão com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 80,6% da extensão da malha rodoviária da região são consideradas regulares, ruins ou péssimas; 19,4%, ótimas ou boas; 21,7% da extensão está sem faixa central e 26,1% não têm faixas laterais.
4. **Geometria da via (traçado):** 65,6% da extensão da malha rodoviária do estado apresentam algum tipo de problema e 34,4% estão ótimas ou boas. As pistas simples predominam em 98,5%. Falta acostamento em 43,2% dos trechos avaliados e 77,8% dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a pesquisa identifica 246 no estado (222 trechos com buracos maior que um pneu).
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 38,6%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Maranhão, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 3,7 bilhões.
8. **Meio ambiente:** em 2021, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 46,5 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 204,63 milhões aos transportadores.

PIAUI

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2021 NO PIAUÍ

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e principais trechos estaduais. Em 2021, foram analisados 3.446 km no Piauí, que representa 3,2% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 50,3% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresentam algum tipo de problema, sendo consideradas regulares, ruins ou péssimas; e 49,7% da malha são consideradas ótimas ou boas.
2. **Pavimento:** 46,1% da extensão da malha rodoviária do estado avaliada apresentam problemas; 53,9% estão em condição satisfatória; e 0,3% está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 58,6% da extensão da malha rodoviária da região são consideradas regulares, ruins ou péssimas; 41,4%, ótimas ou boas; 4,4% da extensão está sem faixa central e 11,8% não têm faixas laterais.
4. **Geometria da via (traçado):** 48,0% da extensão da malha rodoviária do estado apresentam algum tipo de problema e 52,0% estão ótimas ou boas. As pistas simples predominam em 99,2%. Falta acostamento em 38,5% dos trechos avaliados e 71,6% dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a pesquisa identifica 118 no estado (100 trechos com buracos maior que um pneu).
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 25,9%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Piauí, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 1,1 milhão.
8. **Meio ambiente:** em 2021, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 26,6 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 117,28 milhões aos transportadores.

CEARÁ

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2021 NO CEARÁ

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e principais trechos estaduais. Em 2021, foram analisados 3.590 km no Ceará, que representa 3,3% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 68,5% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresentam algum tipo de problema, sendo consideradas regulares, ruins ou péssimas; e 31,5% da malha são consideradas ótimas ou boas.
2. **Pavimento:** 65,8% da extensão da malha rodoviária do estado avaliada apresentam problemas; e 34,2% estão em condição satisfatória.
3. **Sinalização:** 54,8% da extensão da malha rodoviária da região são consideradas regulares, ruins ou péssimas; 45,2%, ótimas ou boas; 2,0% da extensão está sem faixa central e 3,2% não têm faixas laterais.
4. **Geometria da via (traçado):** 64,5% da extensão da malha rodoviária do estado apresentam algum tipo de problema e 35,5% estão ótimas ou boas. As pistas simples predominam em 90,0%. Falta acostamento em 48,0% dos trechos avaliados e 57,5% dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a pesquisa identifica 196 no estado (193 trechos com buracos maior que um pneu).
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 36,1%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Ceará, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 1,5 bilhão.
8. **Meio ambiente:** em 2021, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 39,6 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 174,48 milhões aos transportadores.

RIO GRANDE DO NORTE

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2021 NO RIO GRANDE DO NORTE

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e principais trechos estaduais. Em 2021, foram analisados 1.879 km no Rio Grande do Norte, que representa 1,7% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 67,1% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresentam algum tipo de problema, sendo consideradas regulares, ruins ou péssimas; e 32,9% da malha são consideradas ótimas ou boas.
2. **Pavimento:** 63,6% da extensão da malha rodoviária do estado avaliada apresentam problemas; e 36,4% estão em condição satisfatória.
3. **Sinalização:** 55,2% da extensão da malha rodoviária da região são consideradas regulares, ruins ou péssimas; 44,8%, ótimas ou boas; 7,3% da extensão está sem faixa central e 14,1% não têm faixas laterais.
4. **Geometria da via (traçado):** 73,1% da extensão da malha rodoviária do estado apresentam algum tipo de problema e 26,9% estão ótimas ou boas. As pistas simples predominam em 92,4%. Falta acostamento em 55,9% dos trechos avaliados 52,6% dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a pesquisa identifica 26 no estado (26 trechos com buracos maior que um pneu).
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 32,6%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Rio Grande do Norte, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 578,4 milhões.
8. **Meio ambiente:** em 2021, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 20,0 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 88,24 milhões aos transportadores.

PARAÍBA

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2021 NA PARAÍBA

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e principais trechos estaduais. Em 2021, foram analisados 1.729 km na Paraíba, que representa 1,6% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 53,5% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresentam algum tipo de problema, sendo consideradas regulares, ruins ou péssimas; e 46,5% da malha são consideradas ótimas ou boas.
2. **Pavimento:** 45,1% da extensão da malha rodoviária do estado avaliada apresentam problemas; e 54,9% estão em condição satisfatória.
3. **Sinalização:** 58,1% da extensão da malha rodoviária da região são consideradas regulares, ruins ou péssimas; 41,9%, ótimas ou boas; 3,6% da extensão está sem faixa central e 14,6% não têm faixas laterais.
4. **Geometria da via (traçado):** 69,9% da extensão da malha rodoviária do estado apresentam algum tipo de problema e 30,1% estão ótimas ou boas. As pistas simples predominam em 83,9%. Falta acostamento em 43,0% dos trechos avaliados e 73,1% dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a pesquisa identifica 9 no estado (9 trechos com buracos maior que um pneu).
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 24,3%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias na Paraíba, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 630,7 milhões.
8. **Meio ambiente:** em 2021, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 13,1 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 57,57 milhões aos transportadores.

PERNAMBUCO

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2021 EM PERNAMBUCO

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e principais trechos estaduais. Em 2021, foram analisados 3.203 km em Pernambuco, que representa 2,9% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 72,2% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresentam algum tipo de problema, sendo consideradas regulares, ruins ou péssimas; e 27,8% da malha são consideradas ótimas ou boas.
2. **Pavimento:** 43,3% da extensão da malha rodoviária do estado avaliada apresentam problemas; 56,7% estão em condição satisfatória; e 1,0% está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 85,6% da extensão da malha rodoviária da região são consideradas regulares, ruins ou péssimas; 14,4%, ótimas ou boas; 14,6% da extensão está sem faixa central e 31,2% não têm faixas laterais.
4. **Geometria da via (traçado):** 67,4% da extensão da malha rodoviária do estado apresentam algum tipo de problema e 32,6% estão ótimas ou boas. As pistas simples predominam em 84,0%. Falta acostamento em 33,6% dos trechos avaliados e 86,1% dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a pesquisa identifica 50 no estado (42 trechos com buracos maior que um pneu).
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 26,1%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias em Pernambuco, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 1,6 bilhão.
8. **Meio ambiente:** em 2021, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 23,3 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 102,50 milhões aos transportadores.

ALAGOAS

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2021 EM ALAGOAS

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e principais trechos estaduais. Em 2021, foram analisados 840 km em Alagoas, que representa 0,8% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 27,0% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresentam algum tipo de problema, sendo consideradas regulares, ruins ou péssimas; e 73,0% da malha são consideradas ótimas ou boas.
2. **Pavimento:** 21,1% da extensão da malha rodoviária do estado avaliada apresentam problemas; e 78,9% estão em condição satisfatória.
3. **Sinalização:** 51,3% da extensão da malha rodoviária da região são consideradas regulares, ruins ou péssimas; 48,7%, ótimas ou boas; 0,2% da extensão está sem faixa central; e 2,7% não têm faixas laterais.
4. **Geometria da via (traçado):** 51,0% da extensão da malha rodoviária do estado apresentam algum tipo de problema e 49,0% estão ótimas ou boas. As pistas simples predominam em 74,3%. Falta acostamento em 9,2% dos trechos avaliados e 66,8% dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a pesquisa identifica 12 no estado (10 trechos com buracos maior que um pneu).
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 9,8%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias em Alagoas, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 140,5 milhões.
8. **Meio ambiente:** em 2021, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 3,0 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 13,08 milhões aos transportadores.

SERGIPE

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2021 EM SERGIPE

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e principais trechos estaduais. Em 2021, foram analisados 653 km em Sergipe, que representa 0,6% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 74,3% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresentam algum tipo de problema, sendo consideradas regulares, ruins ou péssimas; e 25,7% da malha são consideradas ótimas ou boas.
2. **Pavimento:** 51,3% da extensão da malha rodoviária do estado avaliada apresentam problemas; e 48,7% estão em condição satisfatória.
3. **Sinalização:** 87,1% da extensão da malha rodoviária da região são consideradas regulares, ruins ou péssimas; 12,9%, ótimas ou boas; 25,1% da extensão está sem faixa central e 27,3% não têm faixas laterais.
4. **Geometria da via (traçado):** 71,1% da extensão da malha rodoviária do estado apresentam algum tipo de problema e 28,9% estão ótimas ou boas. As pistas simples predominam em 81,6%. Falta acostamento em 33,7% dos trechos avaliados e 86,9% dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a pesquisa identifica 22 no estado (21 trechos com buracos maior que um pneu).
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 32,4%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias em Sergipe, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 557,5 milhões.
8. **Meio ambiente:** em 2021, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 5,6 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 24,76 milhões aos transportadores.

BAHIA

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2021 NA BAHIA

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e principais trechos estaduais. Em 2021, foram analisados 9.253 km na Bahia, que representa 8,5% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 61,2% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresentam algum tipo de problema, sendo consideradas regulares, ruins ou péssimas; e 38,8% da malha são consideradas ótimas ou boas.
2. **Pavimento:** 51,1% da extensão da malha rodoviária do estado avaliada apresentam problemas; 48,9% estão em condição satisfatória; e 0,5% está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 62,6% da extensão da malha rodoviária da região são consideradas regulares, ruins ou péssimas; 37,4%, ótimas ou boas; 4,3% da extensão está sem faixa central e 11,8% não têm faixas laterais.
4. **Geometria da via (traçado):** 60,5% da extensão da malha rodoviária do estado apresentam algum tipo de problema e 39,5% estão ótimas ou boas. As pistas simples predominam em 95,6%. Falta acostamento em 38,4% dos trechos avaliados e 49,6% dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a pesquisa identifica 164 no estado (141 trechos com buracos maior que um pneu).
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 29,4%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias na Bahia, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 5,4 bilhões.
8. **Meio ambiente:** em 2021, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 79,3 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 349,26 milhões aos transportadores.

REGIÃO SUDESTE

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2021 NA REGIÃO SUDESTE

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e principais trechos estaduais. Em 2021, foram analisados 30.206 km na Região Sudeste, que representa 27,7% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 51,1% da malha rodoviária pavimentada avaliada da região apresentam algum tipo de problema, sendo consideradas regulares, ruins ou péssimas; e 48,9% da malha são consideradas ótimas ou boas.
2. **Pavimento:** 45,4% da extensão da malha rodoviária da região avaliada apresentam problemas; e 54,6% estão em condição satisfatória.
3. **Sinalização:** 45,6% da extensão da malha rodoviária da região são consideradas regulares, ruins ou péssimas; 54,4%, ótimas ou boas; 1,5% da extensão está sem faixa central e 4,9% não têm faixas laterais.
4. **Geometria da via (traçado):** 57,8% da extensão da malha rodoviária da região apresentam algum tipo de problema e 42,2% estão ótimas ou boas. As pistas simples predominam em 72,4%. Falta acostamento em 39,4% dos trechos avaliados e 1,7% dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a pesquisa identifica 147 na região (45 trechos com buracos maior que um pneu).
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 27,7%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Sudeste, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 17,8 bilhões.
8. **Meio ambiente:** em 2021, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 229,9 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária na região. Esse desperdício custará R\$ 1,01 bilhão aos transportadores.

MINAS GERAIS

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2021 EM MINAS GERAIS

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e principais trechos estaduais. Em 2021, foram analisados 15.259 km em Minas Gerais, que representa 14,0% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 69,9% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresentam algum tipo de problema, sendo consideradas regulares, ruins ou péssimas; e 30,1% da malha são consideradas ótimas ou boas.
2. **Pavimento:** 61,3% da extensão da malha rodoviária do estado avaliada apresentam problemas; 38,7% estão em condição satisfatória.
3. **Sinalização:** 60,4% da extensão da malha rodoviária da região são consideradas regulares, ruins ou péssimas; 39,6%, ótimas ou boas; 2,4% da extensão está sem faixa central e 8,1% não têm faixas laterais.
4. **Geometria da via (traçado):** 75,2% da extensão da malha rodoviária do estado apresentam algum tipo de problema e 24,8% estão ótimas ou boas. As pistas simples predominam em 88,7%. Falta acostamento em 53,6% dos trechos avaliados e 63,6% dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a pesquisa identifica 95 no estado (45 trechos com buracos maior que um pneu).
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 37,2%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias em Minas Gerais, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 11,6 bilhões.
8. **Meio ambiente:** em 2021, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 157,0 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 691,65 milhões aos transportadores.

ESPÍRITO SANTO

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2021 NO ESPÍRITO SANTO

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e principais trechos estaduais. Em 2021, foram analisados 1.726 km no Espírito Santo, que representa 1,6% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 59,8% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresentam algum tipo de problema, sendo consideradas regulares, ruins ou péssimas; e 40,2% da malha são consideradas ótimas ou boas.
2. **Pavimento:** 47,4% da extensão da malha rodoviária do estado avaliada apresentam problemas; e 52,6% estão em condição satisfatória;
3. **Sinalização:** 48,0% da extensão da malha rodoviária da região são consideradas regulares, ruins ou péssimas; 52,0%, ótimas ou boas; e 0,2% da extensão está sem faixa central e 0,8% não tem faixas laterais.
4. **Geometria da via (traçado):** 72,0% da extensão da malha rodoviária do estado apresentam algum tipo de problema e 28,0% estão ótimas ou boas. As pistas simples predominam em 89,5%. Falta acostamento em 47,3% dos trechos avaliados e 55,1% dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a pesquisa identifica 4 no estado (trechos com buracos maior que um pneu).
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 27,0%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Espírito Santo, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 901,2 milhões.
8. **Meio ambiente:** em 2021, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 13,7 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 60,53 milhões aos transportadores.

RIO DE JANEIRO

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2021 NO RIO DE JANEIRO

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e principais trechos estaduais. Em 2021, foram analisados 2.551 km no Rio de Janeiro, que representa 2,3% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 60,5% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresentam algum tipo de problema, sendo consideradas regulares, ruins ou péssimas; e 39,5% da malha são consideradas ótimas ou boas.
2. **Pavimento:** 41,0% da extensão da malha rodoviária do estado avaliada apresentam problemas; e 59,0% estão em condição satisfatória.
3. **Sinalização:** 67,0% da extensão da malha rodoviária da região são consideradas regulares, ruins ou péssimas; 33,0%, ótimas ou boas; 2,4% da extensão está sem faixa central e 5,8% não têm faixas laterais.
4. **Geometria da via (traçado):** 64,8% da extensão da malha rodoviária do estado apresentam algum tipo de problema e 35,2% estão ótimas ou boas. As pistas simples predominam em 69,3%. Falta acostamento em 27,8% dos trechos avaliados e 50,4% dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a pesquisa identifica 32 no estado (trechos com buracos maior que um pneu).
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 29,3%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Rio de Janeiro, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 2,5 bilhões.
8. **Meio ambiente:** em 2021, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 17,5 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 77,15 milhões aos transportadores.

SÃO PAULO

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2021 EM SÃO PAULO

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e principais trechos estaduais. Em 2021, foram analisados 10.670 km em São Paulo, que representa 9,8% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 20,4% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresentam algum tipo de problema, sendo consideradas regulares, ruins ou péssimas; e 79,6% da malha são consideradas ótimas ou boas.
2. **Pavimento:** 23,2% da extensão da malha rodoviária do estado avaliada apresentam problemas; e 76,8% estão em condição satisfatória.
3. **Sinalização:** 19,0% da extensão da malha rodoviária da região são consideradas regulares, ruins ou péssimas; 81,0%, ótimas ou boas; 0,1% da extensão está sem faixa central; e 0,8% não tem faixas laterais.
4. **Geometria da via (traçado):** 28,9% da extensão da malha rodoviária do estado apresentam algum tipo de problema e 71,1% estão ótimas ou boas. As pistas simples predominam em 47,2%. Falta acostamento em 20,6% dos trechos avaliados e 36,6% dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a pesquisa identifica 16 no estado (trechos com buracos maior que um pneu).
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 13,6%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias em São Paulo, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 2,9 bilhões.
8. **Meio ambiente:** em 2021, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 41,6 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 183,35 milhões aos transportadores.

REGIÃO SUL

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2021 NA REGIÃO SUL

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e principais trechos estaduais. Em 2021, foram analisados 18.269 km na Região Sul, que representa 16,7% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 64,7% da malha rodoviária pavimentada avaliada da região apresentam algum tipo de problema, sendo consideradas regulares, ruins ou péssimas; e 35,3% da malha são consideradas ótimas ou boas.
2. **Pavimento:** 50,6% da extensão da malha rodoviária da região avaliada apresentam problemas; 49,4% estão em condição satisfatória; e 0,2% está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 63,3% da extensão da malha rodoviária da região são consideradas regulares, ruins ou péssimas; 36,7%, ótimas ou boas; 4,8% da extensão está sem faixa central e 14,7% não têm faixas laterais.
4. **Geometria da via (traçado):** 64,3% da extensão da malha rodoviária da região apresentam algum tipo de problema e 35,7% estão ótimas ou boas. As pistas simples predominam em 86,2%. Falta acostamento em 37,5% dos trechos avaliados e 2,1% dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a pesquisa identifica 113 na região (95 trechos com buracos maior que um pneu).
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 30,0%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Sul, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 10,7 bilhões.
8. **Meio ambiente:** em 2021, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 155,2 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária na região. Esse desperdício custará R\$ 683,37 milhões aos transportadores.

PARANÁ

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2021 NO PARANÁ

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e principais trechos estaduais. Em 2021, foram analisados 6.257 km no Paraná, que representa 5,7% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 55,8% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresentam algum tipo de problema, sendo consideradas regulares, ruins ou péssimas; e 44,2% da malha são consideradas ótimas ou boas.
2. **Pavimento:** 48,3% da extensão da malha rodoviária do estado avaliada apresentam problemas; e 51,7% estão em condição satisfatória.
3. **Sinalização:** 47,1% da extensão da malha rodoviária da região são consideradas regulares, ruins ou péssimas; 52,9%, ótimas ou boas; 4,0% da extensão está sem faixa central e 12,3% não têm faixas laterais.
4. **Geometria da via (traçado):** 57,2% da extensão da malha rodoviária do estado apresentam algum tipo de problema e 42,8% estão ótimas ou boas. As pistas simples predominam em 79,8%. Falta acostamento em 42,3% dos trechos avaliados e 37,1% dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a pesquisa identifica 9 no estado (8 trechos com buracos maior que um pneu).
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 27,7%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Paraná, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 3,2 bilhões.
8. **Meio ambiente:** em 2021, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 50,7 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 223,41 milhões aos transportadores.

SANTA CATARINA

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2021 EM SANTA CATARINA

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e principais trechos estaduais. Em 2021, foram analisados 3.230 km em Santa Catarina, que representa 3,0% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 71,1% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresentam algum tipo de problema, sendo consideradas regulares, ruins ou péssimas; e 28,9% da malha são consideradas ótimas ou boas.
2. **Pavimento:** 58,7% da extensão da malha rodoviária do estado avaliada apresentam problemas; 41,3% estão em condição satisfatória; e 0,4% está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 68,6% da extensão da malha rodoviária da região são consideradas regulares, ruins ou péssimas; 31,4%, ótimas ou boas; 7,7% da extensão está sem faixa central e 17,7% não têm faixas laterais.
4. **Geometria da via (traçado):** 71,0% da extensão da malha rodoviária do estado apresentam algum tipo de problema e 29,0% estão ótimas ou boas. As pistas simples predominam em 83,4%. Falta acostamento em 47,2% dos trechos avaliados e 50,9% dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a pesquisa identifica 37 no estado (30 trechos com buracos maior que um pneu).
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 35,7%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias em Santa Catarina, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 2,3 bilhões.
8. **Meio ambiente:** em 2021, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 31,8 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 139,97 milhões aos transportadores.

RIO GRANDE DO SUL

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2021 NO RIO GRANDE DO SUL

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e principais trechos estaduais. Em 2021, foram analisados 8.782 km no Rio Grande do Sul, que representa 8,0% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 68,8% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresentam algum tipo de problema, sendo consideradas regulares, ruins ou péssimas; e 31,2% da malha são consideradas ótimas ou boas.
2. **Pavimento:** 49,3% da extensão da malha rodoviária do estado avaliada apresentam problemas; 50,7% estão em condição satisfatória; e 0,3% está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 73,0% da extensão da malha rodoviária da região são consideradas regulares, ruins ou péssimas; 27,0%, ótimas ou boas; 4,2% da extensão está sem faixa central e 15,3% não têm faixas laterais.
4. **Geometria da via (traçado):** 66,8% da extensão da malha rodoviária do estado apresentam algum tipo de problema e 33,2% estão ótimas ou boas. As pistas simples predominam em 91,8%. Falta acostamento em 30,6% dos trechos avaliados e 52,5% dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a pesquisa identifica 67 no estado (57 trechos com buracos maior que um pneu).
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 29,8%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Rio Grande do Sul, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 5,2 bilhões.
8. **Meio ambiente:** em 2021, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 72,7 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 319,99 milhões aos transportadores.

REGIÃO CENTRO-OESTE

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2021 NA REGIÃO CENTRO-OESTE

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e principais trechos estaduais. Em 2021, foram analisados 17.798 km na Região Centro-Oeste, que representa 16,3% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 61,3% da malha rodoviária pavimentada avaliada da região apresenta algum tipo de problema, sendo consideradas regulares, ruins ou péssimas; e 38,7% da malha são consideradas ótimas ou boas.
2. **Pavimento:** 53,3% da extensão da malha rodoviária da região avaliada apresentam problemas; 46,7% estão em condição satisfatória; e 0,3% está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 51,6% da extensão da malha rodoviária da região são consideradas regulares, ruins ou péssimas; 48,4%, ótimas ou boas; 6,2% da extensão está sem faixa central e 10,9% não têm faixas laterais.
4. **Geometria da via (traçado):** 57,8% da extensão da malha rodoviária da região apresentam algum tipo de problema e 42,2% estão ótimas ou boas. As pistas simples predominam em 87,4%. Falta acostamento em 45,5% dos trechos avaliados e 17,6% dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a pesquisa identifica 17 na região (10 trechos com buracos maior que um pneu).
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 31,3%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Centro-Oeste, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 11,5 bilhões.
8. **Meio ambiente:** em 2021, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 158,9 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária na região. Esse desperdício custará R\$ 700,00 milhões aos transportadores.

MATO GROSSO DO SUL

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2021 EM MATO GROSSO DO SUL

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e principais trechos estaduais. Em 2021, foram analisados 4.489 km em Mato Grosso do Sul, que representa 4,1% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 54,0% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresentam algum tipo de problema, sendo consideradas regulares, ruins ou péssimas; e 46,0% da malha são consideradas ótimas ou boas.
2. **Pavimento:** 52,5% da extensão da malha rodoviária do estado avaliada apresentam problemas; 47,5% estão em condição satisfatória; e 0,1% está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 40,4% da extensão da malha rodoviária da região são consideradas regulares, ruins ou péssimas; 59,6%, ótimas ou boas; 3,3% da extensão está sem faixa central e 5,9% não têm faixas laterais.
4. **Geometria da via (traçado):** 50,4% da extensão da malha rodoviária do estado apresentam algum tipo de problema e 49,6% estão ótimas ou boas. As pistas simples predominam em 95,3%. Falta acostamento em 40,1% dos trechos avaliados. 76,6% dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização
5. **Pontos críticos:** a pesquisa identifica 1 no estado (trechos com buracos maior que um pneu).
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 32,8%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Mato Grosso do Sul, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, é necessário R\$ 4,0 bilhões.
8. **Meio ambiente:** em 2021, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 39,6 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 174,19 milhões aos transportadores.

MATO GROSSO

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2021 EM MATO GROSSO

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e principais trechos estaduais. Em 2021, foram analisados 5.439 km em Mato Grosso, que representa 5,0% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 64,1% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresentam algum tipo de problema, sendo consideradas regulares, ruins ou péssimas; e 35,9% da malha são consideradas ótimas ou boas.
2. **Pavimento:** 51,9% da extensão da malha rodoviária do estado avaliada apresentam problemas; 48,1% estão em condição satisfatória; e 0,2% está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 48,9% da extensão da malha rodoviária da região são consideradas regulares, ruins ou péssimas; 51,1%, ótimas ou boas; 2,7% da extensão está sem faixa central e 7,2% não têm faixas laterais.
4. **Geometria da via (traçado):** 58,8% da extensão da malha rodoviária do estado apresentam algum tipo de problema e 41,2% estão ótimas ou boas. As pistas simples predominam em 92,2%. Falta acostamento em 46,1% dos trechos avaliados e 57,8% dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a pesquisa identifica 6 no estado (5 trechos com buracos maior que um pneu).
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 27,2%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Mato Grosso, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, é necessário R\$ 2,3 bilhões.
8. **Meio ambiente:** em 2021, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 47,4 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 208,70 milhões aos transportadores.

GOIÁS

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2021 EM GOIÁS

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e principais trechos estaduais. Em 2021, foram analisados 7.413 km em Goiás, que representa 6,8% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 64,5% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresentam algum tipo de problema, sendo consideradas regulares, ruins ou péssimas; e 35,5% da malha são consideradas ótimas ou boas.
2. **Pavimento:** 55,7% da extensão da malha rodoviária do estado avaliada apresentam problemas; 44,3% estão em condição satisfatória; e 0,6% está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 60,0% da extensão da malha rodoviária da região são consideradas regulares, ruins ou péssimas; 40,0%, Ótimas ou boas; 10,6% da extensão está sem faixa central e 16,7% não têm faixas laterais.
4. **Geometria da via (traçado):** 62,7% da extensão da malha rodoviária do estado apresentam algum tipo de problema e 37,3% estão ótimas ou boas. As pistas simples predominam em 81,2%. Falta acostamento em 49,5% dos trechos avaliados e 68,8% dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a pesquisa identifica 10 no estado (5 trechos com buracos maior que um pneu).
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 33,7%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias em Goiás, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 4,9 bilhões.
8. **Meio ambiente:** em 2021, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 69,2 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 304,84 milhões aos transportadores.

DISTRITO FEDERAL

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2021 NO DISTRITO FEDERAL

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e principais trechos estaduais. Em 2021, foram analisados 457 km no Distrito Federal, que representa 0,4% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 45,5% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresentam algum tipo de problema, sendo consideradas regulares, ruins ou péssimas; e 54,5% da malha são consideradas ótimas ou boas.
2. **Pavimento:** 36,4% da extensão da malha rodoviária do estado avaliada apresentam problemas; e 63,6% estão em condição satisfatória.
3. **Sinalização:** 58,9% da extensão da malha rodoviária da região são consideradas regulares, ruins ou péssimas; 41,1%, ótimas ou boas; 5,0% da extensão está sem faixa central; e 9,4% não têm faixas laterais.
4. **Geometria da via (traçado):** 41,8% da extensão da malha rodoviária do estado apresentam algum tipo de problema e 58,2% estão ótimas ou boas. As pistas simples predominam em 54,9%. Falta acostamento em 24,9% dos trechos avaliados e 60,0% dos trechos com curvas perigosas não têm sinalização.
5. **Pontos críticos:** a pesquisa identifica no estado (trechos com buracos maior que um pneu).
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 24,3%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Distrito Federal, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 372,2 milhões.
8. **Meio ambiente:** em 2021, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 2,8 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 12,27 milhões aos transportadores.